



Ação conjunta da PCMG e PCRS combate estelionato interestadual

Na manhã desta terça-feira (3/12), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em ação integrada com a Polícia Civil do Rio Grande do Sul (PCRS), cumpriu mandados de busca e apreensão relacionados a crimes de estelionato cometidos contra joalherias de Porto Alegre. As ordens judiciais foram executadas na cidade de Ituiutaba, no Triângulo Mineiro.

As investigações apontaram a atuação de uma organização criminosa interestadual especializada em golpes envolvendo compras fraudulentas de joias de alto valor.

Prisões e apreensões

No curso dos trabalhos policiais foram apreendidos joias, aparelhos eletrônicos e documentos que podem comprovar a participação dos suspeitos no esquema criminoso.

A PCMG também localizou aproximadamente dez quilos de cocaína e insumos utilizados na adulteração de entorpecentes, além de prender em flagrante um casal por tráfico e associação ao tráfico e cumprir um mandado de prisão.

Os entorpecentes estavam em endereços previamente investigados, juntamente com celulares que podem auxiliar na identificação de outros envolvidos na rede criminosa.

As investigações continuam com a análise dos materiais apreendidos e a identificação de outros possíveis participantes do esquema.

Modo de agir

Utilizando dados falsos e links de pagamento online, os suspeitos simulavam transações legítimas e, após a retirada dos produtos, o pagamento era contestado, causando prejuízos significativos às vítimas.

Os suspeitos utilizavam aplicativos de mensagens e perfis falsos em redes sociais para enganar as vítimas, apresentando-se como clientes confiáveis. Após conquistarem a confiança das empresas, enviavam outras pessoas para retirar os produtos ou utilizavam serviços de entrega, ocultando suas identidades.

Parte da operação criminosa foi rastreada até Ituiutaba, onde foram cumpridos mandados de busca em endereços ligados aos investigados.

Trabalho integrado

O delegado Rafael Faria, responsável pela operação em Ituiutaba, destacou a importância da integração entre as forças policiais. “A colaboração interestadual é essencial para desarticular redes criminosas que atuam além das fronteiras estaduais”, disse.